CBPE (Relatório-1957)

Ministério da Educação e Cultura Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

Relatório do 1º trimestre de 1 957

- I Instalação na sede
- II Novo esquema de direção
- III Novo equipamento e nova contabilidade
- IV Divisão de Documentação e Informação Pedagógica
 - V Coordenação entre os Centros Regionais
- VI Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais
- VII Curso de formação de pesquisadores
- VIII Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais
 - IX Divisão de Experimentação e Demonstração Pedagógica
 - X Serviços Gerais
 - XI A Diretoria Executiva, sua posição, seus objetivos

Ministério da Educação e Cultura Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos Centro Brasileiro de Pesquisas Educacionais

Do Diretor Executivo Péricles Madureira de Pinho Ao Diretor Professor Anísio Teixeira

Assunto: Relatório do lº trimestre de 1 957.

Senhor Diretor:

l. Na forma do que dispõe o Plano de Organização do C.B.P.E. (2.3 item e) apresentamos a V.Sª relatório das atividades durante o trimestre janeiro-março.

Instalação na sede

2. Designados para a Direção Executiva em fevereiro passamos a planejar e executar a transferência dos diversos setores de trabalho para o edificio da rua Voluntários da Pátria. As insta lações dos blocos A e C do citado prédio puderam desde logo receber o pessoal e material necessários, aguardando-se a conclusão do bloco B para em meados de abril ser transferida a Biblioteca e serviços anexos.

3. Os serviços até então localizados na rua México (C.B.P.E.), na rua Marechal Câmara (Cileme e Caldeme) e no edifício do Ministério (C.D.P.), foram devidamente relacionados, com especificação do material e equipamento a transportar.

Na terceira semana do mês de fevereiro já nos foi possível executar a mudança dos mencionados setores de trabalho de modo a iniciarem êles o mês de março nas novas instalações. A adaptação ao local e as perturbações decorrentes das obras de construção do bloco B, ainda não permitem pleno rendimento de trabalho, sobretudo no setor de administração.

As solicitações para completar e ajustar novas dependências absorvem quase por completo a atenção e as atividades de ordem administrativa. Daí a predominância, até o momento, de ações materiais, não permitindo ainda a integração dos diversos departamentos no trabalho específico do Centro. Concluída êste mês a construção do bloco central do edifício, para êle transferida a Bi-

blioteca "Murilo Braga", poderemos então nos dedicar a uma tarefa produtiva, que está sob a responsabilidade de todos nos.

Novo esquema de direção

4. O cargo que estamos exercendo desde 1º de fevereiro faz parte de um novo esquema de direção. Transforma-se a direção de programas num órgão colegiado e a Direção Executiva se interpõe entre ela e as Divisões que integram o C.B.P.E.. As resoluções e atos executivos não podiam continuar confundidos com os projetos de trabalho, que demarcam a regulam as tarefas parciais dos pesquisadores. Um livro próprio registrará, numeradas, as resoluções a constituir um mínimo de formalidade sem a qual não será possível uma boa organização administrativa.

Novo equipamento e nova contabilidade

5. As instalações mais amplas e a criação de novos serviços têm exigido a aquisição de algum material fixo, o mínimo in dispensável. É que foram aproveitados não só os móveis transferidos das sedes anteriores, como certa quantidade, em reserva nos almoxarifados, dos serviços respectivos.

A centralização dos diversos setores que compõem o C.B.P.E. impõe uma contabilidade autônoma, que permita maior rendimento e celeridade à ação administrativa.

Uma sala está sendo adaptada para instalar a con tabilidade, anexa aos serviços de secretaria, e as normas de trabalho sugeridas pelo encarregado da mesma, vão, em cópia, integrando êste relatório.

Divisão de Documentação e Informação Pedagógica

6. O tempo gasto nesta divisão com mudanças e adaptação foi o mínimo possível. Em dois ou três dias estava retomada a rotina de trabalho. No setor de publicações foram distribuídos no trimestre os nºs 64 da Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, 4 de "Educação e Ciências Sociais" e vol. 4, nº 3 de "Bibliografia Brasileira de Educação".

Estão preparados os dois primeiros volumes de do

cumentação sôbre a história da educação na Bahia. Em janeiro e fevereiro o Coordenador da Divisão realizou em grupo de trabalho (L. H. Dias Tavares, Afrânio Coutinho, Regina Tavares, Irene Dórea) a preparação definitiva dos originais, incluindo a introdução e notas.

Está em estudos no mesmo setor o planejamento de todas as séries de publicações incluindo a parte artística de apresentação das mesmas.

A expedição de livros é uma das tarefas mais ativas, para compensar o represamento que a fase de mudança determinou.

A utilização da Agência de Correios da rua Volum tários da Pátria para tais serviços não está sendo pacífica. Os fum cionários da Agência alegam não dispor de elementos para atender ao grande volume das remessas. Oficiamos sôbre o assunto ao Diretor Regional dos Correios e Telégrafos.

A Biblioteca "Murilo Braga" e serviços anexos, como já foi dito, ainda não integram o Centro, permanecendo no edificio do Ministério, já em preparativos de mudança.

Ainda nesta Divisão estão sendo adaptados dois novos setores: o de serviços áudio-visuais e um registro de estudos e pesquisas educacionais.

O segundo resulta do proje to de trabalho a cargo de D. Dinah de Souza Campos.

Os elementos já reunidos pela mesma estão sendo apreciados e os resultados parciais já foram apresentados em cópia mimeografada.

Os Serviço de áudio-visuais, transferido da Dire toria do Ensino Secundário, nos têrmos dos entendimentos com essa Diretoria, foi instalado no andar térreo do Bloco A, com sala de projeções anexa.

A encarregada do Serviço técnico de educação D. Letícia de Faria assim resume os objetivos do setor:

a) aquisição e confecção de equipamentos e ma teriais didáticos áudio-visuais, mantendo-se organizados no C.B.P.E. e Centros Regionais, num ambiente de pesquisa pedagógica relativa aos mais recentes recursos didáticos utilizáveis no ensino primário e médio, especialmente, normal e secundário;

- b) cursos e estágios que habilitem professores não só da Capital como do interior do país a utilizar os recursos áudio-visuais, cooperando no sentido de que sejam supridas as deficiências escolares e locais dos equipamentos e materiais áudio-visuais e ainda providenciando a publicação de informações úteis e atuais sôbre as técnicas áudio-visuais no ensino das diferentes disciplinas do currículo primário e médio, especialmente normal e secundário;
- c) assistência técnica às entidades federais e estaduais de forma a que se confira ao ensino maior eficácia e sentido social, pela mais intensa e eficiente utilização dos recursos didáticos áudio-visuais; e
- d) articulação com entidades públicas e priva das, nacionais e estrangeiras, capazes de facilitar a consecução dos objetivos acima especificados.

Coordenação entre os Centros Regionais

7. Compete ainda a esta divisão coordenar o trabalho entre o C.B.P.E. e os diversos C.R., "recebendo cópias de todos os planos, projetos específicos, relatórios e outros documentos
que permitam constante troca de informações" (Plano 3.4).

É, no âmbito da divisão, a função essencial do coordenador. Não nos parece que deva constituir um simples serviço de rotina e sim um trabalho de penetração, visando metas que isoladamente não têm sido objetivadas. Esta divisão fica assim como pôsto permanente de observação das atividades nos diversos centros. E do critério de escolha com que fôr desempenhada a função, muito dependerão a oportunidade e o acêrto dos atos da direção.

Pretendemos instalar uma carteira exclusivamente destinada à correspondência e documentação entre os Centros, já ten do designado funcionário para estudo e planejamento do trabalho.

Tal atribuição é complementar da Comissão Consultiva, cujas próximas reuniões deverão oferecer importantes sugestões para definitiva organização do setor.

Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais

8. Instalada no andar superior do Boco A, esta Divi

são tem os seus trabalhos no momento dificultados pela ausência da biblioteca devidamente aparelhada.

Dando notícia da sua atividade no trimestre o Coordenador dá o seguinte resumo, com o estado atual dos projetos:

Nº do projeto: CBPE - 29/56 CAPES 485
Responsavel: Diegues, Manuel
Natureza da Pesquisa: Estudo básico para a delimitação das Regiões Culturais do Brasil.
Concluído: em fase de revisão.

Nº do projeto: CBPE - 32 CAPES 520
Responsável: Dannemann, Robert Nicolaus
Natureza da Pesquisa: Estudo sôbre o trabalho do
menor em atividades urbanæs.
Parte concluída, parte em fase final de elaboração.

Nº do projeto: CBPE - 33 CAPES 521
Responsavel: Caldeira, Clovis
Natureza da Pesquisa: Estudo sobre o trabalho do
menor no meio rural brasileiro.

Atrasado em virtude de dificuldades no I.B.G.E. para consulta de dados.

Nº do projeto: CBPE - 34 CAPES 549
Responsavel: Reis, Arthur Cezar Ferreira
Natureza da Pesquisa: A Educação na Amazônia
Sem notícias desde novembro de 1 956, deve passar para o contrôle da D.E.P.E..

Nº do projeto: CBPE - 36 15/55 CAPES 380
Responsavel: Pinto, Luiz Aguiar Costa
Natureza da Pesquisa: Estudo Geral da Estratificação e Mobilidade Social
no Brasil

6 capítulos prontos, dependendo de revisão. Os demais em elaboração.

Nº do projeto: CBPE - 38/56
Responsavel: Machado, Gomes Lourival
Natureza da Pesquisa: Consciência Urbana no Brasil.
Mandou notícia da conclusão, prometeu um relatório e nada mais.

Nº do projeto: CBPE - 39/56 Responsavel: Gouveia, Joly Aparecida Natureza da Pesquisa: Atitudes e opinioes de pro fessôres e pais sôbre a es cola brasileira. Ja elaborou um primeiro estudo analitico e tem

em elaboração mais dois.

Nº do projeto: CBPE - 27/56 CAPES 483 Resonsavel: Jochman, Joao Natureza da Pesquisa: Estudo sobre o desenvolvimento econômico e a estrutura ocupacional do Brasil. Atrasado por motivo de molestia grave do responsavel.

Nº do projeto: CBPE - 26/56 CAPES 482 Responsavel: Menezes, Djacir Natureza da Pesquisa: Organização de um livro fonte sobre a civilização brasileira. Concluido. Em revisao de provas.

Nº do projeto: CBPE- 11/55 CAPES 370 Responsavel: Hutchinson, Bertram Natureza da Pesquisa: Educação e Mobilidade Social. O Boletim tem publicado resultados parciais. Espera-se a conclusao ate outubro.

Nº do projeto: CBPE - 14/55 CAPES 379 Responsavel: Castaldi, Carlo (Incorporado ao pro jeto CBPE 11/55 CAPES 370) a cargo de B. Hutehinson. Natureza da Pesquisa: Estudo de grupos Imigrantes no Estado de S. Paulo. O Boletim tem publicado os primeiros ensaios.

Nº do Projeto: CBPE - 23/56 CAPES 444 Responsavel: Nogueira, Oracy Natureza da Pesquisa: Pesquisa sôbre o Processo de Socialização no Municipio de Itapetininga. Em fase final; conclusão ate 15 de abril.

Curso de formação de pesquisadores

9. Na D.E.P.S. esta sendo organizado, sob a direção

do Professor Darcy Ribeiro, em colaboração com a CAPES, o desenvolvimento do curso dado anteriormente no Museu do Índio.

Aprovados plano e orçamento respectivos as aulas deverão ter início em 15 de maio próximo, para 15 bolsistas, 5 dos quais dos Centros Regionais. A Administração instalou provisôriamente na sede o diretor e assistentes do curso, já em trabalhos pre liminares. Logo concluídas as obras do bloco B, será adaptado o 4º pavimento para as instalações necessárias.

Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais

10. Reunindo as atividades que anteriormente se des dobravam na CILEME e na CALDEME a Divisão apresenta no momento súmu la de trabalho assim redigida pelo seu Coordenador:

Projeto CBPE 3/57 - 1-A - "O Sistema educacional paulista".

1-B - "O Sistema educacional

baiano".

Coordenador geral - Prof. Jayme Abreu

Coordenador local: São Paulo: Carlos Mascaro

Bahia: Arary Muricy

Em conclusão; prevista até julho a entrega dos relatórios finais.

Projeto CBPE 122/55 - "A educação em Sergipe" Autor: Prof. Nunes Mendonça

Em conclusão; até fins de maio prevista a entre ga do trabalho revisto.

Projeto CBPE 267/56 - "A educação na Amazônia" Autor: Prof. Artur Cezar Ferreira Reis

Data de entrega, em prorrogação, a ser fixada a partir de 25 dêste, quando o autor regressa da Amazônia. (Em andamento).

Projeto CBPE 42/56 - "O Sistema educacional piau iense"
Autor: Prof. Raymundo Nonato de Santana
Em andamento: entrega prevista até fins de julho.

"Pernambuco e a Educação" Autor: Prof. J. Roberto Moreira Em andamento, prevista sua conclusão até fins de julho. "Analise dos livros didáticos e programas de geografia, na escola secundária". Autor: Prof. James Vieira da Fonseca As provas tipográficas estão sendo revistas pelo autor.

"Os programas e os compêndios de história do en sino secundário no Brasil, de 1931 a 1956". Autor: Prof. Guy José Paulo de Hollanda Concluído êste projeto, em fase de revisão, para ser enviado à impressão.

"O ensino da física e da química na escola secun dária".
Autores: Profs. Sérgio Mascarenhas e Amilcar Salles.

Concluido. Em fase de revisão, para publicação.

"Sondagem sobre o ensino de Português na escola secundaria" (Distrito Federal) Autor: Prof. Jesus Bello Galvão Concluido o trabalho de campo, faltando o relatorio final.

Projeto CBPE 10/57 - "Introdução à teoria e prá tica da escola primaria". Autor: Prof. J. Roberto Moreira Em andamento; conclusão prevista até setembro próximo.

"Levantamento dos institutos, organizações e pes soas ocupadas com pesquisas educacionais". Autor: Profª Dinah Souza Campos de Hollanda Concluido. Em fase de revisão.

"Das publicações destinadas à infância e à juven tude". Autores: Profs. Edvete Cruz Machado e Jesus Bello Galvão

Concluido.

"A escola secundária no Estado do Rio de Janeiro"
Autor: Profª Luzia Contardo da Fonseca
Concluído o trabalho de campo; faltando o relatório final.

"Estudo da eficiência dos concursos de habilita ção para escolas superiores" Autor: Prof. Octávio A. L. Martins Concluído o trabalho de campo; faltando o relatório final.

"Sondagem sobre o ensino da historia natural e ciências naturais, em escolas secundárias de São Paulo".
Autora: Profª Maria Inês Rocha e Silva
Concluído o trabalho de campo, fazendo-se a revisão para o trabalho final.

"Bibliografia sôbre recreação" Autora: Profª Ethel Bauzer Em andamento.

"Introdução metodológica ao ensino das ciências sociais" Autor: Prof. Carlos Delgado de Carvalho Concluído. Em impressão

Projeto CALDEME 1/53 - "Manual de Zoologia" Autor: Paulo Sawaya Data para entrega: 31.3.1957 Prazo expirado; nada foi entregue.

Projeto CALDEME 3/53 - "Manual de Biologia Geral"
Autor: Oswaldo Frota Pessoa

Data para entrega: 31.3.1957
Ja entregou uma parte do trabalho, ficando de entregar o restante até o fim do mês.

Projeto CALDEME 4/53 - "Manual de História Geral" Autor: Prof. Carlos Delgado de Carvalho

Data para entrega: 30.4.1954 Em 13.7.1954 foi entregue a parte correspondente à Historia Antiga; já foi editada.

31.12.1957 - História Contemporânea 31.12.1958 - História Moderna e Medieval Projeto CALDEME 6/53 - "Manual de Francês" Autor: Prof. Raymond Van der Haegen

Data para entrega: 30.6.1957 Tratado de pronunciação francesa e Introdução ao ensino do francês.

Ja entregou grande parte do trabalho; Tratado de pronunciação, faltam apenas umas 20 páginas. Data para entrega: 31.12.1957: Tratado da lingua francesa.

Projeto CALDEME 5/53 - "Manual de Português e Literatura" Autor: Prof. Mário Percira de Souza Lima Data para entrega: 31.12.1957

Projeto CALDEME 7/53 - "Manual de História do Brasil"
Autor: Américo Jacobina Lacombe

Data para entrega: 31.3.1957 - Já entregou 3 ca pítulos, se comprometendo a entregar outros a medida que fôr terminando.

Projeto CALDEME - 8/53 - "Manual de Química" Autor: Prof. Werner Gustav Erauledat Data para entrega: 31.3.1957 - Nada foi entregue até a presente data.

Projeto CALDEME 1/56 - "Manual de Botânica" Autor: Prof. Alarich R. Schultz

Data para entrega: 2.2.1957 - Em 20.1.1957 foram entregues os originais do referido manual, que se acha presentemente com o prof. Fritz de Lauro, encarregado da revisão do mesmo. O prof. Fritz de Lauro espera, até o fim do mês de abril, terminar êsse trabalho, dependendo da entrega do mesmo, para ser editado, de um entendimento com o autor do manual.

"Manual de Latim"
Autor: Prof. Vandick Londres da Nóbrega

Data para entrega: 1.3.1958
Ainda não foi feito o projeto, no qual deverão ser previstas as verbas para a remuneração do professor, auxiliar da obra, revisores, etc.
Foi apenas assinado um acôrdo com o professor para a elaboração do referido manual.

"Manual de Literatura" Autor: Prof. Afrânio Coutinho

Deverá ser realizado nos dias 10 e 11 de junho p.f., um Seminário no qual será discutido o pla no, apresentado pelo prof. Coutinho, para a ela boração de um manual de Literatura.

"Manual de Matemática" Autor: Prof. Willie Alfredo Maurer

Plano apresentado para a elaboração de um manual de matemática: aprovado.

Necessidade de preparação de um acôrdo que deve ra ser assinado pelo prof. Willie Maurer e um representante do CBPE, para que o referido professor inicie a elaboração do manual em questão.

Divisão de Experimentação e Demonstração Pedagógica

ll. Embora desenvolvendo seus trabalhos fora da sede do C.B.P.E., sem contatos administrativos com esta Diretoria-Executiva, a D.E.D.P. está integrada nos planos gerais do Centro. O projeto central da Divisão, sôbre os guias metodológicos para ensino primário a serem revistos, é acompanhado com interêsse pelas demais Divisões.

A "Documentação e Informação Pedagógica", que no momento instala o Serviço de Áudio-Visuais, projeta seu desenvol vimento tendo em vista a experimentação que deverá ser proporcionada pela Divisão respectiva.

Esta Diretoria tem como orientação remeter cópias dos principais documentos à Coordenação da D.E.D.P. de modo a estabelecer a articulação indispensável entre os diversos setores.

Serviços Gerais

12. Instalar um serviço de pequenas refeições no predio do C.B.P.E. foi das mais urgentes providências executadas por esta Diretoria. O material fixo e equipamento necessários à cozinha e copa foram entregues à encarregada do serviço, que por conta propria prepara refeições e "lunchs", a preços inferiores aos dos estabelecimentos comerciais.

Tôdas as salas foram devidamente numeradas e es tá sendo organizado um completo inventário do material fixo existen te em cada uma.

O problema do transporte dos funcionários, sobretudo nas horas de mais intenso movimento, merece exame da adminis tração.

o bairro de Botafogo, para os que residem na zo na norte e em Niteroi, exige duas e mais conduções. Seria de todo conveniente se o C.B.P.E. pudesse fornecer ao seu pessoal condução em hora certa entre a sede e o edifício do Ministério. Seria uma providência a evitar aumento de despesa do funcionário e maior pontualidade na entrada e saída do trabalho. A matéria importa em des pesas de vulto e por isso evitamos apresentar sugestões mais minucio sas.

A Diretoria Executiva, sua posição, seus objetivos

13. A função desta Diretoria, num órgão técnico de estudos e pesquisas como o C.B.P.E., não deve limitar-se aos aspectos materiais de administração. Constituindo uma delegação de atribuições do Diretor do I.N.E.P., é natural que seja muito mais ampla e atuante do que um simples serviço administrativo. Acompanhar as tarefas das Divisões técnicas para fornecer-lhes elementos de tranquilidade e eficiência, estabelecer a intercomunicação entre êsses diversos departamentos, cuidar do aperfeiçoamento da documentação e das formas de divulgação dos trabalhos (revistas, livros, manuais), são entre outras, linhas gerais da orientação desta Diretoria.

O relatório trimestral deverá ser um amplo noticiário de tôdas as atividades do período, sem esquecer sugestões e comentários sôbre os mesmos.

Êste primeiro relato, escrito muito rapidamente em dias tumultuados pela adaptação dos serviços ao novo local de trabalho, ainda não reúne os elementos de informação que pretendemos desenvolver nos posteriores.

C.B.P.E., abril de 1 957

Rio de Janeiro, 27 de março de 1 957.

Ao: Sr. Diretor Executivo

De: Arcimar Gonçalves (Contador)

Assunto: Normas de trabalho da Contabilidade

Levo ao conhecimento de V.Sª as providências que se rão adotadas pela Contabilidade, as normas de trabalho e o material humano necessário, após a sua localização no CENTRO, desde que mere çam aprovação da direção:

- 1. Para cumprimento do Orçamento nhenhuma despesa sera paga sem o necessario empenho.
- 2. Todo empenho somente será positivado em vista de "Pedidos de Pagamento" feito pelas divisões interessadas com o "Autorizo" do Diretor Executivo.
- 3. Os "Pedidos de Pagamento" deverão ser feitos à Contabilidade, normalmente, com 3 dias de an tecedência.
- 4. Face aos "Pedidos de Pagamento" a Contabilidade promovera a emissão da Autorização de Despe sa contendo o "visto" do Contador, e as assina turas do Secretário e do Diretor Executivo.
- 5. Cada Divisão deverá, acompanhar o andamento dos Projetos, solicitando nas datas oportunas os pagamentos.
- 6. Nas remessas, procurar evitar ao máximo a multiplicidade de Bancos, dando preferência ao Banco do Brasil S.A.,
- 7. Estabelecer as autoridades que assinarão os cheques.
- 8. Os pagamentos serão efetuados, para atendimento do público, no seguinte horario: 10 às 12 e das 15 às 17 horas.
- 9. Mensalmente serão apresentados Balancetes com os seguintes anexos:
 - a) Extrato de Contas Correntes:
 - b) Relação de Cheques emitidos:
 - c) Resumo do movimento do Caixa;
 - d) Situação do Saldo de Caixa:
 - e) Relação dos pagamentos do mês;

- f) Relação dos Projetos empenhados;
- g) Situação financeira de cada Projeto;
- h) Cada Chefe de Divisão receberá a informação financeira dos Projetos em andamento.

10. As rubricas orçamentárias serão empenhadas da seguinte maneira:

2.1, 3.1, 4.1 e 5.1 - a medida que forem requisitados os pagamentos.

2.2, 2.3, 3.2, 4.2 e 5.2 - a medida que forem aprovados os projetos.

De 1.1 a 1.6 - a medida que forem requisitados os pagamentos.

Exemplo:

Projeto CBPE - 24 - D.E.P.E. - 4/57 - Neste exemplo é o lº Projeto do CBPE em 1 957, 4º da Divisão de Est. e Pesquisas Educacionais, desde o início em 1 956 foi do nº 1 ao 3) e o lº em 1 957.

Projeto CBPE - 25 - D. S. - 1/57 - Idem, 2º Projeto de 1,957, 1º da Direção e Secretaria em 1 957 e também o 1º, desde o inicio do Centro.

Pessoal

l contador- Supervisão e demais tarefas.

l Auxiliar de Contabilidade - Executante dos trabalhos de escrituração nos livros, contrôle do Caixa e substituto do Contador.

l Datilografa - Preparo dos Quadros e Balancetes, Fô lhas de pagamento com os respectivos recebidos, correspondência, contrôle do arquivo e auxiliar direta nos serviços de Empenho.

Auxiliar - Serviços bancarios (remessas e recebimentos) que cuidara, também, das requisições de
passagens. Deve ter, portanto, conhecimentos e a
presentação para fazer um trabalho que não seria
recomendayel atribui-lo a um Mensageiro. Esta pes
soa devera estar sempre em contactos com os demais
orgãos públicos, cuidando também da entrega e acompanhamento das prestações de contas do Centro
dirigidas ao Sr. Ministro e auxiliando em outras

JUSTIFICATIVA

A numeração dos Projetos, na forma apresentada, em uso na CAPES, demonstra as reais vantagens, fornecendo ao administra dor "a priori" o total de Projetos em andamento do CENTRO e da cada Divisão.

tarefas internas.

O pessoal é o minimo indispensavel para atender ao bom andamento dos trabalhos, máxime, quando caberá a Contabilidade o contrôle das Verbas constantes do Orçamento aprovado, os Projetos em andamento da CALDEME e as Prestações de Contas oriundas dos Centros Regionais para os quais precisa ser mantido um intercâmbio com a sede.

Arcimar Gonçalves

- MEC - INEP - CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

RELATÓRIO DO 2º TRIMESTRE DE 1957

- 1. Transferência de serviços para a nova sede
- 2. Diretoria Executiva
- 3. Conselho Deliberativo
- 4. Comissão Consultiva
- 5. Divisão de Estudos e Pesquisas Sociais
- 6. Curso de Aperfeiçoamento de Pesquisadores Sociais
- 7. Divisão de Documentação e Informação Pedagógica
- 8. Divisão de Estudos e Pesquisas Educacionais
- 9. Divisão de Aporfeiçoamento do Magistério

- Do Diretor Executivo Péricles Madureira de Pinho
- Ao Diretor do INEP
 Prof. Anísio S. Teixeira

Senhor Diretor:

Ao terminarmos o relatório do 1º trimestre do ano, prometemos que, neste documento, daríamos mais amplo noticiário sobre nossas atividades. É o que tentaremos fazer em cumprimento ao que dispõe o plano de organização do CBPE (2.3, item e).

TRANSFERÊNCIA DE SERVIÇOS PARA A NOVA SEDE

l. Nos últimos dias de abril foi realizada a mudança da biblioteca Murilo Braga e serviços anexos, do edifício do Ministério para o prédio da rua Voluntários da Pátria. Completou-se, dêste modo, a transferência de todos os serviços que in tegram o conjunto do CBPE para a nova sede. Fica, apenas, por motivos óbvios, com instalações fora do Centro, a Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério.

DIRETORIA EXECUTIVA

2. Continuamos desenvolvendo a orientação esboçada no relatório anterior, procurando situar esta diretoria como pon to de convergência entre a direção geral, que nos vem do Diretor do INEP e os diversos setores do CBPE

Em face de recomendação do Conselho Deliberativo, na reunião de 30 de maio último, preparamos um projeto de agenda da lª reunião da Comissão Consultiva devidamente aprovado com as alterações que pareceram oportunas ao mesmo Conselho e que constitui documento anexo a êste relatório. Também por sugestão do mesmo órgão elaboramos um documento de trabalho desenvolvendo a agenda, que vai igualmente junto ao presente.

Têm sido postas em execução as normas de serviço de contabilidade traçadas em documento que integrou o anterior relatório. Dêste modo os pagamentos têm sido efetuados mediante autorizações de despesas empenhadas nos respectivos projetos. Junto, apresentamos balancete com as despesas do semestre, esclarecendo a situação financeira de cada projeto.

A organização do pessoal tem preocupado esta Diretoria que para início de um sistema unificador expediu a circular nº 1 (vide anexo). O regime de horário e férias está assim generalizado a todos os setores de trabalho. Era absolutamente ne cessário que se corrigisse certa diversidade de critérios adotados nos diferentes grupos de onde procede o pessoal hoje aqui reunido.

Com a próxima aquisição de uma viatura, exclusivamente destinada às atividades do Centro, em breve será possível oferecer aos funcionários algumas oportunidades de transporte para o centro da cidade, vindo assim minorar as dificuldades já expostas no anterior relatório.

A ultimação das instalações da Biblioteca Murilo Braga estão confiadas ao arquiteto Oto Raulino e a confecção de estantes vai sendo concluída, de modo que, em breve, teremos completamente pronta a nova instalação do CBPE.

O grau de interêsse revelado pelo funcionalismo é mui to promissor. Basta dizer que foi por êle sugerido a esta Diretoria aulas de Inglês intensivas para todas as categorias de pessoal. Com a entusiastica aprovação de V.S. as aulas serão iniciadas em julho próximo.

CONSELHO DELIBERATIVO

3. Em reuniões sucessivas vem o Conselho preenchendo as funções de coordenar as atividades do Centro decidindo sôbre a execução de planos de trabalho e projetos apresentados. É um órgão que se deverá constituir, dentro em pouco, como núcleo principal de direção, não só técnico-científico como administrativo dos nossos trabalhos. Para tanto, muito contribui o critério adotado pela direção do INEP, estimulando a iniciativa e a liberdade de movimentos dos diversos setores de trabalho.

COMISSÃO CONSULTIVA

4. Está convocada sua lª reunião para 4 e 5 de julho próximo e delineada a Agenda da mesma. Será o primeiro encontro dos responsáveis pelos Centros Regionais com o CBPE. Tudo indica que desta reunião resultará uma articulação mais perfeita dos nossos trabalhos aqui e nos Estados, sendo definidas, minuciosamente, as oportunidades de permuta de documentos ainda muito imperfeita e de necessidade por todos sentida.

A primeira reunião será dedicada de preferencia aos assuntos administrativos, sem esquecer nunca que se trata da administração de órgãos de criação intelectual.

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS

5. O coordenador da divisão apresentou um relato dos trabalhos de abril a junho, do qual extraímos os seguintes elementos principais:

Visitas de técnicos estrangeiros

- a) Prof. Philip Hauser, "Chairman" do Departamento de Sociologia da Universidade de Chicago e consultor da UNESCO, que procurou o CBPE, entre 8 e 12 de março, a fim de discutir os planos para o Seminário Latino-Americano sôbre Urbanização, que terá lugar em 1958;
- b) Sr. David Owen, "executive chairman", da Junta de Assistência Técnica das Nações Unidas, visitou o Centro em 15 e 16 de março;
- c) Prof. Gerald Read, secretário da Sociedade de Educação Comparada dos Estados Unidos, visitou o Centro, entre 14 e 18 de março, para obter assistência no planejamento de uma visita ao Rio, de um grupo de educadores norte-americanos, em agôsto próximo;
- d) Dr. Maurice Seay, diretor de Educação da Fundação Kellog, dos Estados Unidos, e dr. Edward Fahs, Diretor do Programa Latino-Americano da Fundação Kellog, nos visitaram, em 20 de março e 7 de abril, respectivamente, para discutir os meios que poderiam permitir à Fundação Kellog operar no Brasil;
- e) Prof. Thomas Marshall, Diretor da Divisão de Ciên cias Sociais da UNESCO, visitou o Centro, entre 15 e 26 de abril, interessando-se pelos seus traba lhos. Foi a São Paulo, em companhia do dr.Anísio Teixeira e do dr. Robert Havighurst, tendo visita do o Centro Regional;
- f) Prof. A.F. Faust, Professor de Educação da Univer sidade de Utah, foi hóspede do Centro, em 6 a 10 de maio, tendo coligido material para um livro sô

- bre a educação no Brasil, por comissão do Departa mento de Educação do Govêrno dos Estados Unidos;
- g) Prof. Oscar Vera, Diretor do Projeto Maior da UNESCO para a América Latina, veio, entre 23 e 29 de maio, discutir os meios pelos quais o INEP e o CBPE poderiam dar assistência ao referido projeto, principalmente tendo em vista a realização de um curso intensivo de treinamento e aperfeiçoamento do magistério. Visitou São Paulo e o Centro Regional em companhia do dr. Anísio S. Teixeira e do dr. Jayme Abreu.

Projetos em estudo

- a) Estudo de Comunidades Urbanas, tendo em vista estabelecer bases para o planejamento educacional, que, elaborado pelo Coordenador da Divisão, já recebeu parecer preliminar, elogioso e animador, de Robert J. Havighurst, Solon Kimball, Charles Wagley, Darcy Ribeiro e outros;
- b) estudo das bases para elaboração de livros de textos para as escolas da Amazônia, e posterior elaboração dêsses livros, por solicitação da Superintendência do Plano de Valorização Econômica da Amazônia;
- c) estudo das bases sociais, econômicas e culturais do planejamento educacional para o Nordeste bras<u>i</u> leiro, por solicitação do Banco do Nordeste e da UNESCO;
- d) exame de um estudo do decênio 1947-1956, na matrícula da Escola Pernambuco, situada no bairro de Maria da Graça (subúrbio da Linha Auxiliar da Central), por determinação do dr. Anísio S. Teixeira.

Desenvolvimento de projetos

a) Nº do Projeto: CBPE - 29/56/CAPES - 485
Responsável: Manuel Diegues Jr.
Natureza do trabalho: Estudo básico para a delimitação das regiões culturais do Brasil.
Desenvolvimento: É uma monografia de 400 páginas já concluída, em fase de revisão pelo au tor, depois das observações feitas pela Divisão.

- b) Nº do Projeto: CBPE 32/CAPES 520/56
 Responsável: Roberto Nicolaus Dannemann
 Natureza do trabalho: Estudo sôbre o trabalho do
 menor em atividades urbanas.
 - Desenvolvimento: Já estão em redação final os três últimos capítulos. A marcha do trabalho não foi muito acelerada em virtude da dificuldade na coleta de dados.
- c) Nº do Projeto: CBPE 33/CAPES 521/56
 Responsável: Clovis Caldeira
 Natureza do trabalho: Estudo sôbre o trabalho do
 menor no meio rural brasileiro.
 - Desenvolvimento: O IBGE encontra dificuldades em responder às consultas sôbre material co letado no Censo de 1950. Dai ter surgido um impasse na elaboração do trabalho, ainda não resolvido.
- d) Nº do Projeto: CBPE 36/CAPES 380/56
 Responsável: Luiz Aguiar Costa Pinto
 Natureza do trabalho: Estudo Geral da Estratificação no Brasil.
 - Desenvolvimento: Foram apresentados os sois primeiros capítulos que voltaram ao autor, para revisão.
- e) Nº do Projeto: CBPE 38/56
 Responsável: Lourival Gomes Machado
 Natureza do trabalho: Consciência urbana no Brasil
 Desenvolvimento: O autor apresentou, até dezembro último, relatórios parciais e presta
 ções de contas mas não apresentou ainda
 o relatório final.
- f) Nº do Projeto: CBPE 27/CAPES 438/56
 Responsável: João Jochman
 Natureza do trabalho: Estudo sôbro o desenvolvimento econômico e a estrutura ocupacional do Brasil
 - Desenvolvimento: Grave enfermidade no autor re tardou a conclusão do trabalho já agora em fase final de datilografia.

g) Nº do Projeto: CBPE - 11/CAPES - 370/55, ao qual se anexaram mais os seguintes, que de-viam ser simples têrmos aditivos:

CBPE - 14/CAPES - 379/55

CBPE - 5/CAPES - 370/55

Responsáveis: Bertram Hutichinson - chefe da equipe

Carlo Castaldi Juarez Rubens Brandão Lopes Carolina Martuccelli

Natureza do trabalho: Educação e Mobilidade Social na cidade de São Paulo.

Desenvolvimento: Já completadas a coleta e danáli se dos dados, os responsáveis deram início à redação das monografias resultantes, que têm sido publicadas em todos os números de "Educação e Ciências Sociais" Prevê-se o término de tôdas as monografias para dezembro de 1957.

h) Nº do Projeto: CBPE - 39/46
Responsável: Aparecida Joly Gouveia
Natureza do trabalho: Atitudes e opiniões de professôres e pais sôbre a escola brasileira.

Desenvolvimento: Completadas a coleta de dados, a tabulação e análise, estão se processando os relatórios parciais, devendo o primeiro ser publicado no próximo número (5) de "Educação e Ciências Sociais".

i) Nº do Projeto: CBPE - 28/56 Repsonsáveis: Andrew Pearse e Josildeth Gomes

Natureza do trabalho: A escola e suas relações com um bairro do Rio de Janeiro.

Desenvolvimento: Completada a coleta de dados em janeiro de 1957, iniciou-se o seu agrupa mento, e interpretação. Um primeiro ensaic resultante, de autoria de Josildeth Gomes, sôbre os professôres primários que foram objeto de estudo, será publicado no próximo número de "Educação e Ciências Sociais".

j) Nº do Projeto: CBPE - 23/CAPES - 444/57 Responsável: Oracy Nogueira

Natureza do trabalho: Pesquisa sobre o processo de socialização no Município de Itapetininga.

Desenvolvimento: Já completada a análise dos dados coligidos, o responsável está realizando a fase final de redação da monogra fia resultante, que já atingiu o total de 700 páginas. Será feita uma condensa ção das análises feitas e seus resultados.

CURSO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESQUISADORES SOCIAIS

Foi iniciado em 15 de maio o curso que, além dos bolsistas indicados pelos diversos Centros, conta com os seguintes alunos selecionados em prova escrita sôbre tema escolhido de uma lista de dez:

- Klaas Axel Woortmann Licenciado em Geografia e História pela Faculdade Nacional de Filosofia, em 1956.
- 2. Úrsula Albersheim Licenciada em Geografia e História pela Faculdade de Filosofia da UDF, em 1956.
- 3. Olmar Paranhos Montenegro Licenciado em Ciências Sociais e Jornalismo pela Faculdade Nacional de Filosofia.
- 4. Maria Borges de Magalhães Licenciada em Letras Anglo-Germanicas pela Faculdade de Filosofia da Bahia e Master of Artsofia University of Texas, USA.
- 5. Roberto Décio de Las Casas Cursos incompletos de Matemática e Economia.
- 6. Maria Sylvia Cyrino Peralva Licenciada em Geografia e História pela Faculdade de Juiz de Fora e Assistente Social pela Universidade do Brasil.
- 7. Itália Mandarino Licenciada em Filosofia pela Faculdade Nacional de Filosofia.
- 8. Maria Pellegrini Licenciada em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica.

- 9. Mary Constance Girdwood Licenciada em Pedagogia pela Pontifícia Universidade Católica.
- 10. Edna Soter de Oliveira Graduada pela Escola Nacional de Música do Rio de Janeiro.

As atividades do curso vem sendo desenvolvidas de acêrdo com o seguinte horário: segundas e quartas-feiras, de 9
às 12 horas, aulas teóricas; sextas-feiras no mesmo horário conferências de especialistas convidados; terças-feiras e quin
tas-feiras, pela manhã, aulas de repetição ou seminários de de
bates, a cargo do professor adjunto. Terças e quintas-feiras
de 14 às 17 horas, aulas de treinamento em técnicas de pesquisas ou trabalhos de apuração de dados solicitados pelo técni cos do CBPE; as tardes de segundas, quartas e sextas-feiras
são reservadas para estudo na biblioteca do CBPE.

Tôdas as fases do Curso, desde sua instalação até o presente, foram relatadas em minucioso documento pelo diretor do mesmo, de onde extraímos as presentes indicações.

DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INFORMAÇÃO PEDAGÓGICA

Publicações

7. Os periódicos editados pela Divisão - Revista Rra sileira de Estudos Pedagógicos, Bibliografia Brasileira de Educação, Educação e Ciências Sociais - continuam a ser regular - mente preparados e distribuídos. Neste trimestre entraram em circulação o nº 65 da Revista e o número 4 da Bibliografia. O antigo Boletim do Centro passará no próximo número a ser "Revista de Educação e Ciências Sociais". O volume e a importância da matéria nêle incluída já se tornava incompatível com a deno minação de boletim. O nº 5 circulará em fins de julho.

Foram entregues à impressão a Bibliografia de Educação da Bahia e o Manual de Botânica. Está em via de conclusão tipográfica o livro-fonte "O Brasil no Pensamento Brasileiro", de autoria do prof. Djacir Menezes. As pesquisas de Manuel Diegues Jr. (Estudo básico para a delimitação das regiões culturais do Brasil) e de Ethel Bauzer Medeiros (Pesquisa Bibliográfica sôbre Recreação), já estão concluídas e preparam-se os originais para uma nova coleção sob o título "Estudos e Pesquisas".

A renovação material na apresentação das publicações está sendo estudada e nos próximos meses já será adotada outra feição gráfica.

Biblioteca Pedagógica Murilo Braga

Em face da transferência e fase de adaptação das instalações por concluir, não é possível registrar, neste trimes tre, número apreciável, nem de aquisições, nem de consultas. Apenas o setor de periódicos não teve solução de continuidade, sendo tomadas para o corrente ano assinaturas de 107 revistas estrangeiras sem contar os depósitos de tôdas as publicações da União Panamericana e da National Educational Association.

O setor de Bibliografia, além do preparo do periódico, organiza sumários especiais com as indicações dos Congressos realizados e a se realizar no país e no estrangeiro e ainda outro sôbre "Educação Artística no Brasil" para atender pedido da UNESCO. A seleção e classificação de recortes continua sendo regularmente feita bem como a relação de tópicos, sôbre o INEP e seus órgãos, aparecidos na imprensa do país.

Documentação e Divulgação

O serviço de indexação da Legislação Educacional dos Estados, Distrito Federal e Territorios é trabalho contínuo me diante assinatura de todos os órgãos oficiais e diários das diversas assembléias. Abrange o andamento de projetos legislativos relacionados com a educação.

Dois levantamentos especiais foram feitos, com referência à Documentação: um sôbre reflorestamento, incluídos os programas de ensino primário e normal de todos os Estados e Territórios e outro sôbre a legislação referente ao ensino primário em tôdas as unidades da federação.

Aquiriram-se cêrca de 50:000 exemplares de diversas edições para distribuição a bibliotecas escolares através de o ferta de coleções de obras pedagógicas, didáticas, de literatura infantil e de cultura geral.

As instituições beneficiadas foram: os quatro Centros Regionais do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos, 915 Escolas Normais e 25 Secretarias de Educação. Eis as principais obras distribuidas neste período:

- 1. Irene Mello Carvalho O Ensino por Unidades Didáticas
- 2. J. Roberto Moreira A Escola Elementar e a Formação do Professor Primário no R.G. do Sul.

- 3. Jayme Abreu
- O Sistema Educacional Fluminense
- 4. J. Roberto Moreira
- Introdução ao Estudo do Currículo da Escola Primária
- 5. J. Moreira de Souza
- Estudo sôbre o Ceará
- 6. Jayme Abreu
- A Educação Secundária no Brasil
- 7. Huxly Andrade
- Iniciação à Ciência (2 vol.)

A remessa avulsa de livros e publicações foi de 1.852 exemplares (1.750 para o interior do país e 102 para o exterior). Somadas as publicações aludidas, dão um total de distribuição de 21.027 exemplares, neste semestre. A obra"Iniciação à Ciência" foi remetida a 920 professõres de ciências de escolas secundárias.

Projetos de Documentação

- a) Pesquisa Bibliográfica sobre Recreação Conforme já foi aludido, o trabalho de autoria de Ethel Bauzer Medeiros está, em fase de revisão, para ser publicado em breve.
- b) Documentação fotográfica brasileira O projeto foi apresentado pelo seu autor, prof. Guy de Holanda, em reunião de grupo, previamente escolhido entre colaboradores do Centro e pessoas interessa das no assunto. A amostra "O ciclo do ouro e do e do diamante no Brasil Colonial" foi documentada com projeções e mereceu apreciações do prof. Anísio Teixeira e outras pessoas presentes à reunião. Para a execução do projeto, o Conselho Deliberati vo tomará as medidas necessárias numa das suas próximas reuniões.

Registro de Estudos e Pesquisas Educacionais

Em continuação aos trabalhos aludidos no relatório an terior, a encarregada dêste setor apresentou a parte do trabalho já concluída que se compõe de uma introdução ao histórico da pesquisa no Brasil sôbre ciências sociais, psicologicas, biológicas e educacionais, e de uma análise das tendências e temas dominantes em cada um dêstes ramos científicos.

As sugestões de instalar o setor em sala independente e designar auxiliares para ampliação do trabalho, estão sendo consideradas por esta Direção.

Serviços de Audio-Visuais

Neste trimestre os trabalhos do setor foram, em resumo, os seguintes:

- a) <u>Confecção de roteiros</u> (100 exemplares), para a coleção "English by Film", destinada ao aprendizado do inglês.
- b) Levantamento das disciplinas curriculares, feito com e fim de sistematizar e concretizar as informações sôbre "assunto" dos filmes, referidos no "Catálogo de Filmes Educativos" existentes no Brasil" em elaboração.
- c) Elaboração de código de assuntos, baseado no levantamento anteriormente citado (em andamento) para o "Catálogo de Filmes" já referido.
- d) <u>Início das atividades referentes à adaptação</u> de <u>filmes pedagógicos estrangeiros</u> registro e tradução de conteúdo verbal.
- e) Sumarização do texto de "tipos e aspectos do Brasil", publicação do Conselho Nacional de Geogra fia, a fim de ser confeccionado um diafilme, baseado nesse trabelho.
- f) Levantamento de têrmos ligados aos instrumentos, materiais e técnicas audio-visuais de ensino, acompanhados das respectivas definições e traduções em outros idiomas, visando a publicação de um "GLOSSÁRIO ILUSTRADO".
- g) Prosseguimento des atividades relativas à sumarização de filmes educativos, com o fim de se elaborar as fichas, que integrarão o "Catálogo de Filmes", já referido.
- h) Atividades práticas, visando o manejo e utilização polos professôres dos instrumentos de projeção e gravação, existentes na Seção esta prática neste semestre não se estendeu senão aos professôres, funcionários da Seção. Os instrumen tos manejados foram os seguintes: projetor RCA, projetor Bell & Howell, projetor Opaco Beseler, projetor de diapositivos e diafilmes Viewlex e gravador magnético do projetor Bell Hoewll.

O professor americano dr. Arthur Byrnes fará, no próximo dia 11 de julho, no auditório do CBPE, uma comunicação, com projeções, sôbre "The Theory of Curriculum Enrichment Through Audio Visual Educational".

DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS

8. O coordenador da divisão assim resume as atividades durante o último semestre:

Planejamento, Reuniões e Informações

Pessoalmente, pelo Coordenador participou a Divisão dos seguintes trabalhos:

- a) Comissão, designada por Portaria do MEC, nº 104, de 26 de março de 1957, para "coordenar os estudos ne cessários à elaboração de um projeto de reforma do ensino médio".
- b) Atendendo à solicitação do Sr. Secretário de Educa ção e Cultura da Bahia, relatório às sugestões do ante-projeto de reforma do ensino normal do Estado
- c) Planejamento da instalação no Brasil, por ocoperação entre o Ponto IV e o govêrno brasileiro, da es cola secundária experimental.
- d) Execução do Projeto Maior da UNESCO para a América Latina (Distrito Federal e São Paulo) cursos de aperfeiçoamento a educadores latino-americanos.
- e) Instalção no Brasil, em cooperação entre o MEC e o Ponto IV, de um Centro de treinamento e utilização de recursos audio-visuais na Escola.

Representada pelo prof. Guy de Holanda, a Divisão este ve presente ao:

- a) Simpósio sôbre problemas educacionais brasileiros, em São Paulo, preparatório da reunião do mesmo, no CBPE, em janeiro próximo.
- b) Simpósio para examinar o ensino das ciências sociais na escola primária e média, organizado pela ABE
- c) Curso para formação de pesquisadores sociais, que ora se realiza no CBPE.

Representada pela profª Eny Caldeira a Divisão participa do Seminário de Psicologia Educacional de Escolas Normais e Institutos de Educação, que ora se realiza na Divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, dêste Centro.

Confiadas ao prof. Paulo Campos, foram prestadas pela Divisão, entre outras, as seguintes informações:

- a) À UNESCO a respeito de funcionamento de campos e colônias de férias no Brasil.
- b) Ao Ministério das Relações Exteriores sôbre progressos feitos ou medidas encetadas de 1954 a 56, no campo dos direitos humanos para salvaguarda da liberdade humana, no território nacional.
- c) À Prefeitura do Distrito Federal sôbre um plano de trabalho na Escola de Pesca.
- d) À XX Conferência Internacional de Instrução Pública, por solicitação da UNESCO, relatório sôbre o movimento educacional brasileiro, no período de 1956 a 57.

Pesquisa

São os seguintes, resumidamente, os tópicos referentes a cada um dos projetos em andamento:

- a) Projeto CBPE 3/57 1A O Sistema Educacional Paulista (prof. Carlos Corrêa Mascaro). De acôrdo com os compromissos dos colaboradores do trabalho, espera a Divisão concluí-lo, para impressão, durante o próximo trimestre.
- b) Projeto CBPE 3/57 1B O Sistema Educacional Bahiano (prof. Arary Sampaio Muricy) - Continuam os trabalhos de orientação e revisão dos levantamentos feitos. Conta a Divisão ultimar a elaboração nos próximos meses.
- c) Projeto CBPE 112/55 A Educação em Sergipe (prof. Nunes Mendonça) O relatório final foi entregue. Está sendo revisto para ser remetido à publicação.
- d) CBPE 276/56 A Educação na Amazônia (prof. Artur Cezar Ferreira Reis) A metade do trabalho já foi entregue, prometendo o autor, para os próximos meses, sua conclusão final.

- e) Projeto CBPE 42/56 O Sistema Educacional Piauiense (prof. Raimundo Nonato de Santana) - Já entregue parte do relatório, é de prever-se que até cutubre possa ir à publicação.
- f) Pernambuce e a Educação (prof. J. Roberto Moreira)
 Dois terços do trabalho já está concluído deven do seguir para publicação ató fins de agôsto próximo.
- g) Projeto CBPE 197/57 Iniciar-se-á em agôsto próximo, sob a direção do Prof. Roger Seguin, psicólogo francês, o projeto que visa a estudos relati vos à promoção de alunos e a medidas de aprendiza gem em uso no Brasil.
- h) Formação de professorade primário e secundário no Brasil (prefs. Paulo de Almeida Campos e Eny Caldeira) Está cenfiada aos autores a elaberação de plane na parte que diz respeito ao ensine primário. Estuda a Divisão e desenvelvimente do projeto quanto a sistemas estaduais de educação e financiamente da educação ne Brasil.

Análise de Livros e Programas

Há, nesta Divisão, es seguintes trabalhes em preparação:

- a) Geografia na Escola Secundária (prof. James Vieira da Fonseca) Está em fase de impressão, devendo ser distribuido em breve.
- b) Os programas e compêndios de história do ensino se cundário no Brasil de 1931 a 50 (prof. Guy José Paulo de Holanda) Trabalho concluído, já revisto pelos especialistas do Centro, pronto para ser entregue à publicação.
- c) O Ensino da Física e da Química na Escola Secundá ria (profs. Sergio Mascarenhas e Amilcar Sales) Aborda também os resultados de uma sendagem sôbre o ensino das mesmas, no Distrito Federal. Está ul timada a revisão do trabalho, prento para publicação.
- d) A Escela Secundária no Estado do Rio de Janeiro (profª Luzia Contardo da Fonseca) Os relatórios parciais e finais do ponto de vista da análise e-

ducacional já estão ultimados. O material de pes quisa a ser tratado do ponto de vista sociológico será utilizado como trabalho de campo dos alunos que integram o curso de pesquisadores sociais, ora em realização neste Centro. O relato final será dêste modo, mais amplo e enriquecido, devendo o trabalho no próximo semestre ser entregue à publicação.

- e) Estudo da eficiência dos concursos de habilitação para escolas superiores (prof. Roger Seguin) É a continuação do projeto iniciado pelo prof.Otavio Martins e que constou da aplicação de testes de nível mental de conhecimentos a alunos recém-apro vados em concursos vestibulares de escolas superiores do Distrito Federal, São Paulo, Estado do Rio e Bahia.
- f) Sondagem sôbre o ensino de português na escola su cundária (prof. Jesus Belo Galvão) Ainda não foi entregue o relatório final da pesquisa procedida no Distrito Federal de que depende a conclusão do trabalho.
- g) Sondagem sobre o ensino de história natural o ciôncias naturais em escolas secundárias de São Pau lo (profª Maria Inês Rocha e Silva) - Está em poder desta Divisão o relatório da autora, a ser revisto antes da publicação.
- h) Introdução à teoria e prática da escola primária (prof. J. Roberto Moreira) Estão concluidos dois terços do trabalho que até fins de agôsto seguirá à impressão.

Manuais de Ensino

- a) Projeto CALDEME 1/53 Manual de Zoologia Autor: Prof. Paulo Sawaya (Professor Catedrático
 da Universidade de São Paulo).- Nada obstante ter terminado a 31 de março p.passado c prazo, em prorrogação, para recebimen
 to dos originais dêsse manual, ainda não
 foi possível obter a sua entrega que se es
 pera seja feita no decurso de próximo se mestre.
- b) Projeto CALDEME 4/53 Manual de História Geral Autor: Prof. Carlos Delgado de Carvalho (Catedrá-

tico da Universidade do Brasil) - A parte correspondente à História Antiga já foi editada. As partes correspondentes à História Contemporânea e à História Moderna e Medieval têm prazos de entrega fixados para 31.12.1957 e 31.12.1958, respectivamente.

- c) Projeto CALDEME 3/53 Manual de Biologia Geral
 Autor: Prof. Oswaldo Frota Pessoa (da Universidade do Brasil) Já foi entregue parte do
 trabalho, enviado à rovisão crítica do prof.
 José Reis, do Instituto Biológico de S.Pau
 lo. Promete o autor fazer entrega da parte faltante, até fim de julho próximo.
- d) Projeto CALDEME 1/56 Manual de Botânica
 Autor: Prof. Alarich R. Schultz (da Universidade
 do Rio Grande do Sul) O autor antecedeu
 o prazo previsto para entrega de 2.2.1957
 para 20.1.1957. A revisão crítica do tra
 balho foi procedida pelo Prof. Fritz de
 Lauro, do Instituto de Educação, da Prefei
 tura do Distrito Federal, em colaboração
 com c autor, achando-se o trabalho já em
 fase de impressão.
- e) Projeto CALDEME 8/53 Manual de Química
 Autor: Prof. Werner Gustav Krauledat (da Universidade de Brasil) Nada obstante vencido
 em 31.3.1957 o prazo, em prorrogação, para
 entrega do trabalho, não foi possível obtêle. O autor ficeu de propôr novo prazo de
 entrega, em entendimento que manteve com o
 Diretor Geral do Centro.
- f) Projeto CALDEME 7/53 Manual do História do Brasil.
 - Autor: Prof. Américo Jacobina Lacombe (Diretor da Casa de Ruy Barbosa) O prazo de entrega convencionado fôra até 31.3.1957. O autor fêz entrega de parte do trabalho, que rece beu a colaboração crítica dos profs.Guy de Holanda, especialista em História, dêste Cen tro, e Darcy Ribeiro, especialista no cam-

po de Ciências Sociais, ora integrado ao "staff" do Centro. Aguarda-se até cutubro próximo a cenclusão do trabalho.

- g) Projeto CALDEME 6/53 Manual de Francês
 Autor: Prof. Raymond Van der Haegen (Da Universidade da Bahia) O prazo, em prorrogação, previsto para entrega do trabalho, era até 30 de junho de 1957. Na vigência do mesmo fêz o autor entrega do "Tratado de Pronunciação Francesa e Introdução ao Ensino de Francês", com poucas páginas faltantes.

 Quanto ao "Tratado da Língua Francesa", prevê-se a sua entrega até 31.12.1957.
- h) Projeto CALDEME 5/53 Manual de Português e Literatura.
 - Autor: Prof. Mário de Souza Lima (da Universidade de São Paulo) Vencido o prazo, em prorro gação, para fazer entrega do Manual, sem que a mesma houvesse sido feita, acordouse a concessão de uma nova prorrogação até 31 de dezembro próximo.
- i) Manual de Literatura
 - Autor: Prof. Afrânio Coutinho (Catedrático do Colégio Pedro II) No dia 10 de junho próximo passado realizou-se, na sede do Centro, seminário para discussão do plano de manual, apresentado pelo Prof. Afrânio Coutinho. Participaram do debate os Professôres José Aderaldo Castel (S. Paulo), Clovis Monteiro e Cavalcanti Proença (Distrito Federal), Ayres da Mata Machado Filho (Minas Gerais) e Wilson Martins (Paraná). Foi aprovado o plano apresentado e incorporadas algumas sugestões ao mesmo.
- j) Manual de Latim
 - Autor: Prof. Wandick Londres da Nóbrega (Catedrá tico de Cológic Pedro II) Aprovado e pla ne de autor em seminário erganizado para êsse fim, fei firmado e acôrdo respectivo para sua elaboração, estande a entrega do trabalho prevista para 1.3.1958.

k) Manual de Matemática

Autor: Prof. Willie Alfredo Maurer (Prof. de ensi no superior em São Paulo) - Foi aprovado o plano apresentado pelo autor, que deverá, em próximo prazo, assinar a minuta do acôr do para sua elaboração.

1) Geometria Plana

Autor: Prof. Lucas N.H. Bunt - O autor, do Instituto de Estudos de Educação da Universidado de Utrocht (Holanda) veiu ao Brasil co missionado pela UNESCO em cooperação com o CBPE, estudar os programas e práticas do ensino de matemática na escola secundária brasileira. Suas observações a respeito deram margem a um relatório cuja publica ção oportunamente se fará. Como contribui ção sua para o progresso do estudo da mate mática ne Brasil, entregeu e prof. Lucas Bunt ao CBPE, os criginais do livro acima mencionado, cuja revisão foi feita pelo prof. Amaury Percira Muniz, professor de matemática do Celégic Neva Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas. O trabalho está seguindo para impressão.

- m) Manual de Jogos para a Escola Primária (subsídios à prática do recreação infantil) Ésse ma nual, a cargo da profª Ethel Bauzer Medeiros, do quadro de técnicos de educação do Ministério da Educação e Cultura, está ultimado e deverá ser, nesses próximos dias, enviado à impressão.
- n) Física na Escela Secundária Tradução de livro
 "High Schoel Physics", de Blackwood, Heren
 e Kelly, a carge des prefs. Jesé Leite Lopes e Jayme Tiemne, da Universidade de Bra
 sil, já em fase de impressão.

Além dêsses manuais de ensino, cuja edição foi plane jada e realizada sob a responsabilidade do CBPE, também colarou o mesmo na edição dos seguintes manuais:

1) Introdução Metodológica aos Estudos Sociais (editado). Autor: Prof. Carlos Delgado de Carvalho;

2) Didática Especial das Línguas Modernas - Autor : Prof. Walnir Chagas - Catedrático da Faculdade de Filosofia da Universidade do Ceará.

DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO

9. Do extenso relatório da Coordenador da Divisão, destacamos o seguinte:

Escola Primária de Demonstração

Desenvolveram-se, no trimestre, as atividades curriculares já introduzidas na Escola. Cêrca de 120 crianças, ou seja, 30% do total, permanecem na escola durante todo o horá-rio, das 7h e 30m às 16h e 30m. Registrou-se uma mudança apreciável nas atitudes das crianças, que, de modo geral, parecem naturais, alegres, seguras, capazes de iniciativa, de organização, de trabalho em colaboração. Digno de menção, o interêsse pela leitura recreativa e de pesquisa. Está em reorganização o Clube de danças folcloricas. O jornal e as ativida des de pesquisa bibliográfica motivaram nas crianças o desejo de escrever a máquina, o que começa a ser atendido.

Programa de Aperfeiçoamento dos Professores da Escola

Diàriamente, de 12h e 30m às 15h, os professores re lataram as atividades do dia, acentuando como tiveram origem, submeteram êsse relato aos orientadores de série e com êstes estabeleceram as atividades prováveis, o material a preparar e os estudos a realizar para o dia seguinte. Três vêzes por semana tiveram os professores reuniões com o serviço de psicologia da escola. A distribuição atual das atividades parece a tenuar o cansaço dos professores que permanecem na escola de 7h e 30m às 15 horas.

Cursos e Estágios

Teve início a lº de junho o estágio dos professôres primários dos Estados, que se preparam para trabalhar em Escolas de Demonstração. Realizaram, igualmente, observações na Escola os bolsistas que estão participando do Seminário de Psicologia.

Preparo de Guias de Ensino para o Professor Primário

Prossegue o trabelho de revisão do guia de ensino de matemática elaborado pela Secretaria de Educação e Cultura da

Prefeitura do Distrito Federal, no período de 1932/35 e reeditado pelo INEP. Para o trabalho foram utilizadas observações realizadas pelas professoras no 1º ano da escola e pela orientadora da 1º série, sôbre a reação das crianças aos vários itens do programa e a diversos recursos de ensino.

O trabalho se acha em fase de redação final.

Estudo sôbre o Problema do Ensino Primário

Prossegue, no trimestre, a coleta de dados relativos aos seguintes problemas, que são minuciosamente analizados no relatório:

- 1) Formação e aperfeiçoamento do professor primario.
- 2) Meio de verificação do rendimento escolar.
- 3) Seriação escolar e promoção automática.
- 4) Recursos para atender a crianças com dificuldades especiais em aprendizagem.
- 5) Estudo sôbre interêsses da criança em idade escolar.

Programas Escolares

Estão sendo colhidos, através do estudo dos resultados de provas escolares, da aplicação de recursos de ensino e da observação das dificuldades infantis, dados para estudo de programas escolares, especialmente no que diz respeito a Matemática, preocupação predominante da Escola, no ano corrente, e a Leitura e Linguagem.

Curso de Aperfeiçoamento de Professôres de Psicologia Educacional de Institutos de Educação e Escolas Normais.

A 1º de maio foi iniciado um Seminário que está sem do seguido por professôres das seguintes Unidades Federadas: Rio Grande do Sul, Bahia, Paraná, Goiás, Piaui, Rondônia e Rio Branco.

Estão sendo realizados os seguintes trabalhos:

- l Estudo dos programas atuais de ensino de Psicologia para professôres primários e crítica desses programas.
- 2 Sugestões de assuntos e problemas essenciais a um programa de formação de professôres primários.
- 3 Levantamento da situação atual relativamente a métodos e recursos do ensino de Psicologia nos Estados representados sugestões para melhoria dêsses métodos.

- 4 Preparo de material para o professor de Psicologia e para o normalista, relativamente aos assuntos essenciais à formação do professor primário.
- 5 Estudo da medida do rendimento dos normalistas na capacidade de atender aos problemas psicológicos envolvidos na educação primária.

O prof. Havighurst, co-diretor dêste Centro, indicado pela UNESCO, dirige no curso um estudo sôbre as qualidades dos professôres e as relações professor-aluno.

Cursos Diversos

- Na mesma Divisão realizam se os seguintes cursos:
- a) Curso de Arte Infantil Preparação de frofessôres em dramatização, teatro de sombras, fantoche e marionetes. Iniciado a 2 de abril, está sendo seguido por 10 professôres (Ceará, Rio Grande d Norte, Paraiba, Alagoas, Sergipe, Pernambuco, Espirito Santo, São Paulo, Rio Grande do Sul).
- b) Preparação de professôres para Escolas Experimentais. Iniciado a 1º de junho, dêle participam professôres dos seguintes Estados: Paraiba, Pernambuco, Espirito Santo, Rio Grande do Sul, Ceará (dois de cada estado).

Vão assim indicadas, em súmula, as principais ocorrêl cias do trimestre, colhidas nos relatórios parciais dos Coordenadores de Divisão e encarregados de setores de trabalho. Ha nêsses documentos sugestões e críticas que deverão ser aprecidas nas próximas reuniões do Conselho Deliberativo e constituirão matéria para o próximo relatório trimestral.

CBPE, 1º de julho de 1957

Pericles Madureira de Pinho

ANEXOS

AO

RELATÓRIO DO 2º TRIMESTRE

1957

CIRCULAR 1/57

- Notando a frequência com que, ultimamente, por inadvertência, pro I. vavelmente, servidores deste Centro se ausentam do Serviço sem o competente registro na folha de ponto - prejudicando a apuração individual das horas de trabalho cumpridas - bem como deixam de, previamente, comunicar aos chefes das respectivas secções as suas faltas, os eventuais prolongamentos dos seus intervalos habitu ais de saída para refeições ou os seus impedimentos de volta ao trabalho após aquêles mesmos afastamentos, assim dificultando a prestação de informações às pessoas que os procuram para fins de serviço e até o próprio andamento geral dos trabalhos administra tivos do Centro, frequentemente a depender da articulação dos vá rios setores de serviço; considerando, além disso, o transtôrno causado pela ausência imprevista de qualquer servidor, num órgão como o Centro, cujas atividades são conduzidas por limitado núme ro de colaboradores; recomendo, empenhadamente, que todos os ser vidores, a partir de 1º de Junho, com a adoção do novo sistema de registro de freguência:
 - 1. Procurem cumprir o horário regular de trabalho do Centro, ou compensar os eventuais atrasos com permanências fora dos períodos normais de expediente;
 - 2. registrem, sistemàticamente, na fôlha de ponto a hora de tôdas as entradas e saídas, a fim de permitir que a apuração das horas de trabalho se faça e quitativamente para todos os servidores;
 - 3. quando, eventualmente, tiverem necessidade de sair durante o expediente, dêem do fato conhecimento ao seu chefe, esclarecendo-o sôbre a provável demora;
 - 4. quando sairem para refeições (ainda que em nos sa cantina) ou para outros fins, e pretenderem prolongar essa ausência além do limite usual, ou não regressar ao serviço, dêem ciência do fato ao respectivo chefe;
 - 5. quando não puderem comparecer ao serviço, comuniquem o fato à respectiva secção ou Enc. do Serviço do Pessoal, tomando sempre o nome da pessoa a quem foi transmitida a comunicação. Idem, no caso de não comparecimento ao expediente da manhã;
 - 6. quando estiverem de férias, licença ou viagem e m objeto de serviço, e por motivo de fôrça maior não

2.

puderem regressar na data prevista, telegrafem com a devida antecedência ao Serviço, comunicando o fa to e a nova data de regresso;

7. todos deverão assinar o ponto na Portaria Geral, ha vendo um Livro para registro da frequência do Pessoal de 40 horas semanais e um cutro para os de 33 horas;

5- 8

- 8. horário de entrada e início do almôço ficará con dicionado às necessidades do serviço e definido pe la chefia, ficando, entretanto, resguardado o núme ro de horas de trabalho, 40 horas semanais para os de tempo integral e 33 horas para os demais.
- 9. o servidor poderá compensar os atrasos eventuais, até a apuração mensal do ponto;
- 10. haverá um limite de 8 (oito) dias de falta anuais por motivo de doença, comprovados por atestado médico e requerido o "Abono" ao Chefe imediato. Qual quer falta acima dêste limite, dependerá de resolução da direção executiva;
- 11. a todos são assegurados 30 dias corridos de férias anuais, após 12 meses de serviços prestados, deven do a comunicação do período escolhido, ser feito até o dia 15 de dezembro ao Chefe imediato, para preparo de escala de férias para o exercício seguin te. As citadas tabelas serão submetidas à aprecia ção do Diretor Executivo;
- 12. A frequência, que servirá de base ao pagamento mensal, será contada entre os dias 20 de cada mês;
- 13. o funcionário Walter Maia de Almeida ficará encarregado do pessoal.
- II. qualquer mudança, mesmo temporária, no horário de trabalho dos auxiliares do Centro, só poderá ser adotada após aprovação do Chefe imediato, que submeterá o assunto ao Diretor Executivo.
- As comunicações a que se referem os itens 3, 4 e 5, na ausência do Chefe imediato, deverão ser feitas ao Diretor Executivo, ao Encarregado do Serviço de Pessoal, a outro auxiliar da secção a que pertencer o servidor que estiver fazendo a comunicação, ou a qualquer servidor do Centro, de modo a que o chefe da seção saiba, a qualquer momento, se poderá contar, ou quando poderá fa zê-lo, com os serviços do auxiliar ausente.

- IV. As presentes recomendações estão sendo encaminhadas, sob forma de Circular, a todos os servidores do Centro. Para quêles que já as estejam cumprindo, representarão apenas a recapitulação de um con junto de normas já incorporadas à sua vida funcional.
- V. Conto com o espírito de coopreação dos servidores do Centro e com o seu interêsse pola permanente elevação da oficiência dos serviços a seu cargo, para o rigoroso cumprimento das presentes recomendações.

Rio de Janeiro, 1 de junho de 1957.

Péricles Madureira de Pinh Diretor Executivo

5 .. 4

CENTRO BRASILEIRO DE PESQUISAS EDUCACIONAIS

BALANCETE DO 1º SEMESTRE DE 1957

discriminação das de spesas	Orgamento Anual de 1957	Total empenhado	Total pago	de em Bancos, Caixa e Dota-	Disponibilida des para Admi nistração e no vos Projetos
DIREÇÃO E SECRETARIA Pessoal Material Permanente Material de Consumo Serviços e Encargos Despesas de Viagens Outras Despesas Impressão	1.900.000,00 2.258.071,00 400.000,00 500.000,00 300.000,00 240.000,00	200.856,60 400.690,10 74.657,30 99.346,60	1.146.151,20 194.752,20 381.892,30 34.708,70 90.576,70	1.111.919,80 205.247,80 118.107,70 265.291,30 149.423,30	765.465,80 199.143,40 99.309,90 225.342,70 140.653,40
DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS Coordenação e Assessoria Projetos de Pesquisas e Levantamentos Projetos de Elaboração de Manuais Impressão dos Manuais	659.200,00 1.000.000,00 3.338.000,00 4.973.000,00	653.000,00	154.797,40		347.000,00 3.338.000,00
DIVISÃO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS Coordenação e Assessoria Projetos de Estudos e Pesquisas	903.200,00 2.250.000,00	504.380,00 2.328.000,00	504.380,00 564.770,00		
DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO E INF. PEDAGÓGICA Coordenação e Assessoria Aquisição de Livros, Revistas etc. Projetos de trabalho	1.807,600,00 5.000.000,00 800.000,00	519.849,90 5.000.000,00 60.000,00	128.403,20 25.000,00	5.000.000,00	
DIVISÃO DE APERFEIÇOAMENTO DO MAGISTÉRIO Coordenação e Assessoria Projetos de Escolas Experimentais T o t a l:	540.000,00 2.500.000,00 32.069.071,00	2.200.000,00 19.943.737,80	MARKET STANDS AND STANDS AND	540.000,00 2.297.085,00 27.203.372,20	300.000,00

DEMONSTRATIVO DOS PROJETOS DE 1957

Projetos	Empenhado Até 30.6.57	Pago até 30.6.57	Saldo a pagar em 31.7.1957
CBPE-43-DEPE-1/57 CBPE-45-DEPE-2/57 CBPE-46-DEPE-3/57 CBPE-50-DEPE-4/57 CBPE-56-DEPE-5/57	15.000,00 172.000,00 30.000,00 36.000,00 400.000,00	13.464,70 74.882,70 29.825,00 21.625,00 15.000,00	1.535.30 97.117,30 175,00 14.375,00 385.000,00 498.202,60
GBPE-47-DEPS-1/57 GBPE-48-DEPS-2/57 GBPE-49-DEPS-3/57 GBPE-52-DEPS-4/57 GBPE-53-DEPS-5/57 GBPE-54-DEPS-6/57 GBPE-57-DEPS-7/57	700.000,00 108.000,00 40.000,00 80.000,00 700.000,00 450.000,00 250.000,00	350.520,00 54.000,00 40.000,00 60.000,00 60.250,00	349.480,00 54.000,00 - 20.000,00 639.750,00 450.000,00 250.000,00
CBPE-51-DDIP-1/57 CBPE-55- DAM-1/57	60.000,00	25.000,00 25.000,00 202.915,00	35.000,00 35.000,00 9997.085,00
	2 • 200 • 000 • 00 Control of the C	202 • 915 , 00 and the control of th	1.997.085,000

Rio de Janeiro, 3 de julho de 1957

Arcimar Gongalves Baptista Contador do CBPE CRC-11.887

AGENDA DA 1º REUNIÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA, A REALIZAR-SE EM 4 E 5 DE JULHO DE 1957, CONFORME RECOMENDAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DO CBPE

I - A Comissão Consultiva e a coordenação entre o CBPE e os Centros Regionais

Necessidade de completa troca de informações entre os diversos setores.

Coordenação administrativa e coordenação científica.

II - A Administração dos Centros Regionais e sua uniformidade com a administração central.

Peculiaridades de um serviço administrativo para órgão de criação intelectual. O administrador integrado com o cientista numa tarefa comum.

Necessidade de completa informação do setor administrativo sôbre plano e ação do setor de estudo e pesquisa.

III - A Contabilidade como plano e registro financeiro de tôdas as atividades do órgão.

Os orçamentos anuais em função das disponibilidades financeiras.

Proporção de gastos entre o setor administrativo e o se tor científico.

Os projetos de trabalho e seu alimento financeiro.

Previsão de despesas para cada um e distribuiçãos das mesmas pelos orçamentos anuais.

Necessidade de margem entre as possibilidades financéiras e as despesas orçadas.

Uniformidade dos métodos de contabilidade do CBPE e dos Centros Regionais.

Prazos dentro de cada exercício para:

- 1 apresentação dos projetos de orçamento;
- 2 apresentação dos balancetes com a marcha da execução orçamentária;
- 3 prestação de contas de determinados períodos.

IV - <u>Documentação</u>

Esquema da Divisão de Documentação do CBPE

Serviços audio-visuais Registro de pesquisas e estudos Cadastro de instituições de ensino e de educadores

- I Setor de Documentação e Intercâmbio:
 - 1 Referência legislativa levantamentos por assun to e em ordem cronológica dos atos relativos à e ducação - (União, Estados, D. Federal e Territó rios).
 - 2 Idem relativamente a atos do Congresso Nacional.
 - 3 Divulgação de informações sôbre o ensino brasileiro, mediante solicitação procedente do país ou do estrangeiro.

- 4 Execução do plano de distribuição de livros e ou tras publicações a bibliotecas escolares e de ou tras instituições educativas e a educadores.
- 5 Arquivo de documentos datilografados e mimeografados relativos a educação, elaborados ou não no INEP.

II - Biblioteca, compreendendo:

- 1 Trabalhos de aquisição de livros, folhetos e periódicos nacionais e estrangeiros; catalogação e classificação dos mesmos; organização de fichários sistemático, topográfico e por autor.
- 2 Elaboração de ficha analítica de periódicos es trangeiros.
- 3 Organização de uma coleção de livros sôbre a cultura brasileira (brasiliana).

III - Bibliografia, que inclui

- l Registro sistemático das publicações brasileiras sôbre educação, de que resulta a "Bibliografia Brasileira de Educação", já no seu 5º volume, num total de 13 exemplares.
- 2 Elaboração de bibliografias regionais sôbre a his tória da educação no Brasil.
- 3 Elaboração de bibliografias nacionais especializadas em determinados assuntos, mediante solicitações várias.
- 4 Elaboração de bibliografia retrospectiva para co brir o período: 1945 a 1953.
- 5 Seleção e classificação de recortes de jornais, de noticiário de interêsse do INEP, de que se ex trai, bimensalmente, relação dos tópicos referentes as atividades dos órgãos ligados ao INEP e ao seu Diretor.
- 6 Levantamento mensal de dados sôbre a realização de congressos e conferências nacionais e estrangeiras.
- IV Publicações Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos - Educação e Ciências Sociais (Boletim do CBPE) - Bibliografia Brasileira de Educação - Guias de ensino - Livros de texto - Livros-fonte -Monografias.

A AGENDA DA 1ª REUNIÃO DA COMISSÃO CONSULTIVA DO CBPE

(Pericles Madureira de Pinho Coordenador da Divisão de Documer tação e Informação Pedagógica E Diretor Executivo do CBPE)

I - A Comissão Consultiva e a Coordenação entre o CBPE e os CR.

O plano de organização do CBPE define, entre as atribuições da Comissão Consultiva, coordenação de planos de trabalho do CBPE e dos CR (2.42). E atribui à Divisão de Document ção e Informação Pedagógica, como complemento dessa função, tarefa de receber cópias de todos os planos, projetos específicos, relatórios e outros documentos que permitam constante traca de informações entre os CR e o CBPE.

Tal articulação entre nossos trabalhos ainda não ven sendo regularmente feita. A primeira reunião da Comissão Consultiva dará ensejo a que, num melhor entendimento entre os dirigentes dos diversos Centros, sejam elaboradas normas que tornem efetiva e contínua.

Alguns dos CR têm enviado seus relatos e informes divisão de Aperfeiçoamento do Magistério, outros a própria Se cretaria do INEP, de modo que ainda não se estabeleceu o Cen tro convergente de tôdas as informações.

Em nosso relatório correspondente ao 1º trimestre, t vemos oportunidade de esclarecer que uma das carteiras da Div são de Documentação e Informação Pedagógica se destinaria à co leta e organização dêsses dados. Agora já podemos informar qu instalamos, convenientemente, o referido setor de Coordenação dos trabalhos dos CR e do CBPE. - Necessidade de completa troca de informações dos de versos setores.

A Comissão Consultiva definirá mais minuciosamente cobrigação de remeter informações e trocá-las com as procedentes de outros setores. Não nos parece de pouca importância a existência em cada um dos Centros de cópias dos principais documentos elaborados nos congêneres. É estimulante para todos a noticia de iniciativas e projetos de trabalho que muitas vêzes estão relacionados com os que se processam adiante. Dai resultará evitar-se a duplicação de tarefas com um mais perfeito rendimento do trabalho realizado.

- Coordenação administrativa e coordenação científic

Os Centros Regionais, nos têrmos do decreto 38.460 d 28 de dezembro de 1955 e do plano de organização (item 2.1),tên "autonomia técnica, administrativa e financeira". A coordena ção, acima aludida, firmada em outros dispositivos regulamentares, não modifica tal autonomia. Embora estejam tôdas as atividades dependentes de aprovação do Diretor do INEP, não se lhe tira o espírito de iniciativa nem a liberdade de movimentos. Ela deverá processar-se não só quanto às atividades científicas mas também quanto às tarefas administrativas. Há assim uma administração central, supervisora, que precisa dêsses elementos comparativos entre os diversos setores de trabalho, para utilizá-los nos planos gerais e na formulação de uma política administrativa adequada.

II - A administração dos CR e sua uniformidade com a administração central.

O Plano citado (item 2.2) estabelece que a organização do CBPE e dos CR obedecerá a um organograma básico e o decreto 38.460 no seu artigo 3º dá um esquema único para o CBPE (

cs CR enumerando os serviços que deverão integrá-los. Essa é a <u>uniformidade</u> a que nos referimos e não qualquer idéia de pa - dronização rígida incompatível, com a natureza dos nossos objet<u>i</u> vos, com a essência mesma das nossas tarefas.

Estamos bem atentos à recomendação de Anísio Teixeira quando da troca de idéias para a organização desta agenda: "mais ênfase na articulação do que na uniformidade". Têda razão tem o nosso orientador de querer um trabalho harmônico, sem impôr fôrmas inflexíveis de organização.

- Peculiaridades de um serviço administrativo para ór gão de criação intelectual. O administrador integrado com o cientista numa tarefa comum.

Geralmente os serviços de administração - quando não seja para atos puramente materiais - restringem-se à condição de passividade, aguardando solicitação.

Para órgãos como o CBPE e os CR é necessário um tipo de administração ativa acompanhando as tarefas científicas e ser do capaz de oferecer-lhes condições materiais de trabalho, inde pendente de requisições burocráticas. Um serviço administrativo dêsse gênero não deve aguardar que se lhes peça o material de consumo mais apropriado. A administração deve por si mesma oferecer uma eficiente produção do setor científico (pesquisa e estudo).

As próprias condições de ambiente de trabalho isola - mento, silêncio, iluminação, ventilação são do âmbito do setor administrativo. Não se deve esperar que quaisquer deficiências dessa espécie moleste o trabalhador intelectual, que, de resto, é sempre desatento e pouco reinvidicador. Mesmo a organização do trabalho de pesquisa pede, até certo ponto, ser auxiliada pela ação administrativa, nada permitindo que interfira com a li-

berdade de movimentos do pesquisador, mas proporcionando-lhe o planejamento material em que geralmente são falhos e descuidados os homens de puro pensamento. Para alcançar tais objetivos é necessário que o administrador tenha sensibilidade para identificar-se com a tarefa do cientista. E também é necessária completa informação do setor administrativo sôbre plano e ação do setor de estudo e pesquisa.

III - A Contabilidade como plano e registro financeiro de tôdas as atividades do órgão.

O plano de contas adotado pelo INIP é que traça mormas à contabilidade do CBPE. No início de cada exercício, tendo em vista o plano de trabalho a ser desenvolvido, elabora-se o orçamento distribuindo as verbas para atender as várias divisões do trabalho. Indicadas assim as disponibilidades financeiras é possível traçar um orçamento anual em função das mesmas.

Os serviços de administração, pelo alto nível de salários que não cessa de crescer e pelo custo cada vez maior do material fixo e de consumo, tendem a absorver a maior parte das verbas orçamentárias. Uma boa política, no caso, será a resistência contra tal absorção de modo que o setor científico — on de está a função específica do órgão — possa dispôr amplamente do necessário ao seu desenvolvimento.

A prática da execução de orçamentos nos leva sempre a deixar uma larga margem entre as reais possibilidades financeiras e as despezas orçadas. É que se avolumam sempre as despezas eventuais e os imprevistos, capazes de desequilibrar um orçamento inicialmente pôsto em cifras justas.

A contabilidade funciona tembém como plano e registro financeiro das atividades científicas do órgão. Os projetos de trabalho deverão conter uma previsão minuciosa de despesas para

cada um dêles. Dêsse modo um mesmo projeto poderá ter seu desenvolvimento distribuído em dois ou mais orçamentos anuais, con secutivos. Evitar-se-á, com tal critério, acumular num mesmo a xercício financeiro todo o pêso de despezas de um projeto cujo desenvolvimento exigirá maior espaço de tempo que o limite de exercício. São normas de contabilidade a serem adotadas uni-formemente pelo CBPE e pelos CR. Aqui a uniformidade é emprega da no sentido estrito da palavra. Para uma supervisão adminis trativa eficiente e clara precisames de creamentos traçados de uma mesma forma, numa política orçamentária tembém uniforme.

A Comissão Consultiva na sua la rounião decidirá quanto aos prazos dentre de cada exercício para:

- l apresentação dos projetos de orçamento;
- 2 apresentação dos balancetes com a marcha da execução orçamentária;
- 3 prestação de contas de determinados períodos.

IV - Documentação

A agenda reproduz apenas o esquema da Divisão de Documentação e Informação Pedagógica do CBPE e nos têrmos do decreto já citado é um ponto de partida para os CR. Não queremos dizer com isso que possam desde já serem instalados serviços au dio-visuais e registros bibliográficos minuciosos, em cada um dos congêneres estaduais. Há, entretanto, nesse esquema muita sugestão para uma troca de idéias durante a projetada reunião.

A redistribuição de livros pelos CR, que já começamos a realizar, as diversas formas de divulgação de documentos e o

plano de publicações são pontos que estão a exigir uma articulação do CBPE com os CR.

O cadastro de instituições de ensino e de educadores, que ainda não está sistematizado, só poderá atingir a desejada importância quando, nas diversas regiões do país, houver agen - tes ou representantes nossos credenciados em tôrno dos CR. Dês se modo poderemos colher em tôda a vasta área do país os informes necessários a um levantemento, que deverá ser o mais minucio so e completo. É no setor de Documentação um dos pontos em que a Comissão Consultiva poderá reunir sugestões e experiências muito valiosas.

Conclusão

De tudo se infere que, o CBPE e os CR estando sob a direção geral do Diretor do INEP, a Comissão Consultiva é um ponto de convergência necessário, sem o qual não realizaríamos a tão desejada articulação das nossas tarefas.

O Conselho Deliberativo do CBPE tem função limitada aos trabalhos do Centro metropolitano e não podem ser confundidas suas atribuições com as da Comissão Consultiva, que tem âmbito muito mais amplo: a coordenação geral entre os Centros de todo o país.

Esses deis érgãos coletivos unificam as atividades dos Centros, realizam a coordenação administrativa e científica, for necendo, assim, ao Diretor do INEP a possibilidade de direção e orientação indispensável à harmonia e eficiência dos nossos trabalhos.